



# VIDAS EM PERIGO: MALÁRIA DURANTE A GRAVIDEZ



## Em qualquer lugar onde existe malária, mulheres grávidas estão em perigo.



### HIV e Malária

Mulheres HIV positivas e grávidas de qualquer paridade na África têm maior prevalência e densidade de parasitemia por malária do que mulheres HIV negativas. Além disso, a parasitemia da placenta aumenta o risco de morte de bebês de mulheres grávidas com HIV.

### Na África, estima-se que a malária causa...

- \* Até 15% da anemia materna e,
- \* 35% do baixo peso 35% do baixo peso prevenível ao nascer.

*Em África, pelo menos 24 milhões de mulheres grávidas estão anualmente ameaçadas de malária. Menos de 5% destas mulheres grávidas têm acesso a intervenções eficazes.*

*A malária é um risco tanto para a mãe como para o bebê durante a gravidez.*

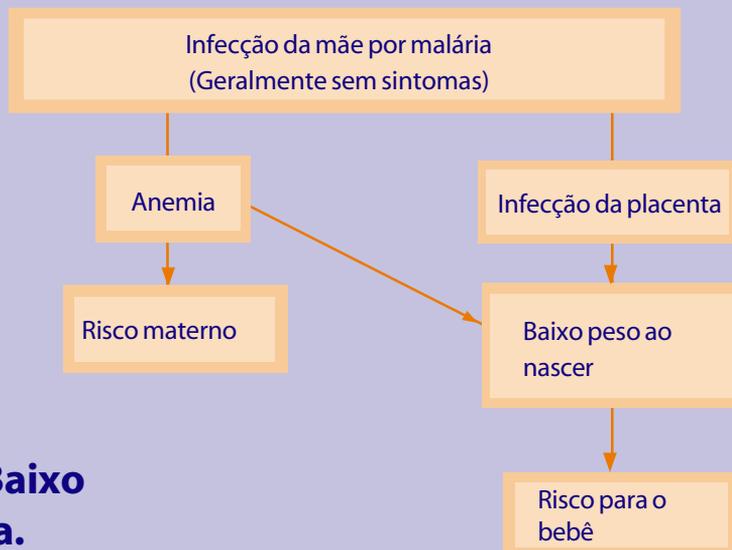
- Para mulheres...  
As primigestas, e em particular mulheres com HIV, apresentam maior risco com o aumento da parasitemia levando à anemia, malária severa e finalmente à morte.
- Para os bebês...  
As infecções placentárias por malária, contribuem para o baixo peso ao nascer, que é o maior factor contribuidor para doenças e mortes de bebês.

# Risco da Malária Durante a Gravidez

## Anemia

A malária contribui significativamente para as anemias severas, pondo a mulher em risco de hemorragia e finalmente de morte. A anemia materna, aumenta o risco de um nascimento prematuro e baixo peso a nascença.

Quando a imunidade materna anti-malária é baixa, existe sério risco de morte para o bebê e para a mãe. Mesmo quando a imunidade materna adquirida é maior, o risco de morte ainda existe.



## Nascimentos Prematuros e Baixo Peso a nascença.

A infecção da placenta por malária, é um contribuinte importante juntamente com a anemia para o baixo peso a nascença e para o parto prematuro. Mesmo que a mãe infectada não tenha febre, o bebê ainda corre perigo.

## O risco aumentado de malária grave

A gravidez reduz a imunidade da mulher contra a malária. Deixa-a mais susceptível a malária grave comparada a outros adultos. O tratamento da malária aguda fica mais complicado durante a gravidez.



**Toda a mulher grávida deveria receber duas doses de Sulfadoxina-Pirimetamina, ou tratamento semanal com Cloroquina, além de dormir dentro da rede mosquiteira tratada com insecticida.**

## **1 Tratamento Preventivo Periódico (TPP)**

Duas doses de tratamento usando sulfadoxina-pirimetamina, administradas a todas as mulheres grávidas mesmo sem sintomas, podem reduzir significativamente as consequências negativas da malária durante a gravidez. Este tratamento é seguro, eficaz, de fácil alcance e de baixo custo. Está demonstrado que, mesmo uma única dose de sulfadoxina-pirimetamina, pode reduzir a intensidade da malária placentária. Da mesma forma, nas populações onde o risco de HIV é maior, maiores doses poderão ser necessárias durante toda a gravidez. Neste momento, a sulfadoxina-pirimetamina é o medicamento preferível para TPP na África, embora novos medicamentos que poderão se mostrar eficazes no futuro estejam sendo desenvolvidos e testados.

## **2 Quimioprofilaxia**

Nas áreas onde a resistência à cloroquina continua baixa, a profilaxia semanal usando cloroquina poderá proteger as mulheres grávidas. Contudo, o cumprimento do regime recomendado é difícil de assegurar.

“No Malawi, onde o TPP com sulfadoxina-pirimetamina vêm sendo a norma de controle desde 1993, um levantamento recente mostrou que 75% das mulheres grávidas receberam pelo menos uma dose do medicamento durante a gravidez (30% receberam pelo menos duas doses). As mulheres que receberam sulfadoxina-pirimetamina durante a gravidez, registaram um índice significativamente menor de infecções placentárias (de 32% para 23%), de recém-nascidos com baixo peso ao nascer (redução de 23% para 10%). Durante a gravidez, o tratamento com sulfadoxina-pirimetamina reduziu também os índices de anemia materna.”  
Rogerson, Trans R Soc Trop Med Hyg 2000.

## **Redes Mosquiteiras Tratadas com Insecticidas**

Dormir dentro da rede mosquiteira tratada, traz protecção às mulheres grávidas contra mosquitos transmissores da malária, e aos seus bebês contra as infecções da placenta. O ideal seria que todas as mulheres em idade reprodutiva dormissem dentro de redes mosquiteiras tratadas para protecção das crianças desde a fase de concepção.

# Tome Actos para Proteger as Mulheres Grávidas da Malária

Na conferência de Abuja, 31 chefes de Estados Africanos decidiram implementar intervenções anti-malária eficazes cobrindo 60% das mulheres até 2005.

**Políticas:** Adotar e implementar políticas de medicamentos anti-maláricos e protocolos sobre a malária durante a gravidez.

**Comodidades:** Assegurar a disponibilidade e acesso à medicamentos anti-maláricos eficazes e redes mosquiteiras tratadas. Considerar a redução de impostos e tarifas nas mercadorias necessárias: redes (tecido), insecticidas, medicamentos e redes mosquiteiras.

**Educação:** Apoiar esforços que levem a uma consciencialização sobre a malária durante a gravidez em diferentes alvos da população, incluindo trabalhadores de saúde materna/reprodutiva e adolescência, conselheiros e gestores de programas de HIV/SIDA, conselheiros comunitários e trabalhadores de campo, mulheres e homens nas comunidades.

**Parcerias:** Criar parcerias entre serviços de saúde materna e programas de controle da malária através do programa "Roll Back Malaria" ou: "Fazer Recuar o Paludismo".

## O Custo-benefício Relativo das Intervenções Anti-Malária.

| <b>Intervenção Usada</b>  | <b>Custo por Operação (AVAI)*</b> |
|---|-----------------------------------|
| Crianças que usam redes tratadas com <b>permatherin</b> duas vezes por ano  | <b>USD 52</b>                     |
| Tratamento preventivo durante a gravidez, com duas doses de Sulfadoxina- Pirimetamina nas zonas onde não há resistência | <b>USD 12</b>                     |
| Quimioprofilaxia com Cloroquina semanal durante a gravidez  | <b>USD 21</b>                     |

\*AVAI (Anos de Vida Ajustados por Incapacidade) - É uma unidade de medição usada em saúde, que incorpora a mortalidade infantil, morbilidade e incapacidade. É usada para comparar intervenções que servem para salvar vidas ou que melhoram a qualidade de vida. Como linha de orientação, uma intervenção é considerada "muito atrativa" se o custo por operação previsto está abaixo de USD25, e "atrativa" quando está abaixo de USD150.

No oeste do Quênia uma região com muita malária, análises preliminares indicam que mulheres protegidas por redes mosquiteiras tratadas, todas as noites durante as 3 primeiras gravidezes tiveram aproximadamente 25% menos recém-nascidos prematuros ou pequenos para a idade gestacional, comparadas a mulheres não protegidas. *Ter Kuile et al, 2000 em preparação.*

# Materiais sobre Gravidez e Malária

## Documentos:

Annals of Tropical Medicine and Parasitology, Vol. 93, suplement 1, December 1999. Este suplemento, resume matérias tratadas no workshop sobre a gravidez e malária que teve lugar em Liverpool, UK, setembro de 1998. ([www.tandf.co.uk/journals](http://www.tandf.co.uk/journals))

The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, Vol. 55, Number 1, Supplement 1996. Este suplemento apresenta os resultados do estudo sobre a prevenção da malária durante a gravidez, do projecto de estudo da malária em Mongochi, Malawi.

“Severe Falciparum Malaria” in “Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene, Vol. 94, supplement 1, April 2000. ISSN 0035-9203. Este suplemento apresenta as últimas recomendações sobre tratamento da malária severa, incluindo tratamento durante a gravidez.

Mother-Baby Package: Implementing Safe Motherhood in Countries, Organização Mundial de Saúde, 1994. Dentro da secção sobre a prevenção, detecção e gestão de complicações no âmbito da “Anemia in Pregnancy”: uma das estratégias para o controle da anemia nas mulheres grávidas em zonas muito endémicas (prevalência da malária >75%), é providenciar profiláticos anti-malária a estas mulheres, de acordo com as políticas de cada país (pp.27-29).

Essential Health Sector Actions for Maternal Nutrition in Africa. Huffman SL, et al. LINKAGES project, Academy for Educational Development, 2000 (por vir), Este manual descreve seis acções incluindo aquelas contra a malária, que os programas de saúde deverão implementar para melhorar o estado nutricional das mulheres.

Economic Analysis of Malaria Control in Sub-Saharan Africa. Goodman C, Coleman P, e Mill A, Global Forum for Health Research, Strategic Research Series, 1999. Este documento dá uma análise sobre o custo total e custo-benefício das intervenções anti-malária, incluindo aquelas que são destinadas a mulheres grávidas. ([www.globalforumhealth.org](http://www.globalforumhealth.org))

## Redes e outras Fontes de Informações

Organização Mundial da Saúde, [www.who.int/health-topics/malaria.htm](http://www.who.int/health-topics/malaria.htm)

UNICEF, [www.unicef.org/programme/health/index.htm](http://www.unicef.org/programme/health/index.htm)

Malaria Foundation, [www.malaria.org](http://www.malaria.org)

Malaria Consortium, [www.lshtm.ac.uk/itd/dcvbu/malcon/Malcon.htm](http://www.lshtm.ac.uk/itd/dcvbu/malcon/Malcon.htm)

Roll Back Malaria, [www.rbm.who.int](http://www.rbm.who.int). [http://mosquito.who.int/cgi-bin/rbm/login\\_rbm.jsp](http://mosquito.who.int/cgi-bin/rbm/login_rbm.jsp)

The Integrated Management of Pregnancy and Childbirth (IMPAC) (A gestão integrada da gravidez e parto) é uma estratégia para reduzir a mortalidade materna e pré-natal, sua morbidade e melhorar a saúde materna e dos recém nascidos, incluindo intervenções anti-malária. Para mais informações, por favor, contacte o Dr. Monir Islam, Departamento da saúde reprodutiva e pesquisas, WHO/ Genebra, [Islamm@who.ch](mailto:Islamm@who.ch).

## Rede de Gravidez e Malária

O Secretariado está baseado na:  
Escola de Saúde Pública de Johns Hopkins  
Email: [Mpnet-l@jhsph.edu](mailto:Mpnet-l@jhsph.edu)



Esta publicação foi preparada para a rede do programa gravidez e malária, com o apoio do projecto para análises e pesquisas em África (SARA), financiado pela Agência Americana para o desenvolvimento internacional (USAID), Agência para África, Gabinete do desenvolvimento sustentável.

